



ESTADO DO PARANÁ
COMISSÃO ESTADUAL P2R2



25ª Reunião CEP2R2 – Reunião Ordinária

Data:	30 de março de 2017			
Horário	Previsto	09h00min	Início	09h20min
Pauta:	<ul style="list-style-type: none">■ Programação para 2017;■ Resultados da implementação e reuniões dos GTs;■ Revisão do calendário de reuniões;■ Revisão do Regulamento Interno.			
Participantes:	Walter Kugler, CRQ-IX; Francisco Valério Junior, Sest/Senat; Eraldo Maciel de Oliveira, Sest/Senat; Emerson Brummer Machado, PRF; Ten. Karolyne Alice de Castro, Corpo de Bombeiros; Rafael Cabral Gonçalves, Sanepar; Ellery R. Garbelini, MPPR; Paula Broering Gomes Pinheiro, MPPR; Paulo Brandão, ADAPAR; Luiz Angelo Pasqualin, ADAPAR; Patrícia Oliveira Pereira, DER; Narayana Rohn Cardozo, DER; Roberto Tamari, IPEM; Cap. André Lopes de Oliveira, Corpo de Bombeiros; Jéssica Jakubiak Bento, EB; Elisa Beatriz Taborda Ribas, DER; Emerson Luciano Wsolek, BPRv; Adam Alves Ferrari, BPRv; Celso Luiz Rubio, SESA-CEVA; Luiz Eduardo Caron, CREA-PR; Maj. Jonas Emmanuel B. Pinto, Corpo de Bombeiros; Ten. Marcos Vidal da Silva Junior, CEPDEC.			

ASSUNTOS ABORDADOS

Representante	Assunto
Ten. Vidal	<p>Iniciou a reunião fazendo uma contextualização dos trabalhos da CEP2R2 até o presente momento.</p> <p>Houve apresentação dos participantes.</p> <p>Foi iniciada a apresentação dos resultados das primeiras reuniões dos GTs do ano.</p> <p>Na seguinte ordem: Rodoviário, Ferroviário, Aquaviário, Empresas, Insumos Agrícolas, Ensino.</p> <p>As memórias de todas as reuniões serão enviadas aos representantes na CEP2R2 para que acompanhem o trabalho nos GTs.</p>
	<p>Rodoviário:</p> <p>foi apresentada a questão de continuidade dos trabalhos que já estavam sendo desenvolvidos desde 2016, após o acidente na Serra do Mar, em que as medidas a curto, médio e longo prazo sejam estabelecidas.</p> <p>Patrícia, DER, também enviou as informações relacionadas às concessionárias que haviam sido solicitadas.</p>
	<p>Ferroviário:</p> <p>Foi apresentada a questão de necessidade de maior conhecimento sobre a legislação e sobre a estruturação do trabalho referente à rodovia.</p> <p>Foi chamada a atenção para a necessidade de participação da ANTT como órgão regulador e fiscalizador.</p> <p>Será realizada uma visita ao posto do IPEM em Araucária (possuem medidor</p>

	<p>volumétrico no local) em 20 de abril, e a oportunidade será aproveitada para conhecer a estrutura da concessionária Rumo (antiga ALL) para conhecer os procedimentos. Serão feitos os contatos para que a ANTT também participe com o técnico ferroviário.</p> <p>Há interesse também em avaliar a situação, pois há informação de estratégias para dificultar a fiscalização.</p> <p>A estratégia adotada será de aproximação para conhecer os procedimentos. Depois da visita em Araucária será agendada reunião com Rumo e Ferroeste para aproximar e facilitar a adequação.</p> <p>Serão verificados também os documentos existentes com relação à regularização e licenciamento das empresas, bem como planos de contingência ou emergência existentes. Verificar como é a previsão do atendimento a emergências.</p> <p>Sanepar se propôs a fazer palestra sobre riscos e danos.</p> <p>Verificar também a regulamentação da concessão da Ferroeste pela AGEPAR, prevendo que participe no GT.</p>
	<p>Aquaviário:</p> <p>A fiscalização ocorre pela ANTAQ, tanto das empresas dentro do porto público quando as demais privadas, fora desta área, que fazem a utilização da estrutura do porto.</p> <p>Fábio, ANTAQ, já entrou em contato com representante da ANTT do porto de Santos para passar informações referentes ao Plano de Gerenciamento de Riscos e Resposta a Emergências que foi desenvolvido nesta área portuária. Devido à contenção de gastos possivelmente não será possível que desloquem a Curitiba. É possível fazer reunião através de videoconferência. Será verificada a data de inauguração do CEGERD (Centro Estadual de Gerenciamento de Riscos e Desastres) e a possibilidade de utilizar a sala de videoconferência. Esta questão será avaliada e definida com os responsáveis da ANTAQ.</p> <p>Serão convidados a participar do GT: APPA, ANP e Capitania dos Portos.</p>
	<p>Empresas:</p> <p>Verificou-se que há o foco para quatro tipos de empresas: Armazenamento/utilização/produção, transporte, atendimento a emergências e tratamento de lixo químico.</p> <p>Há necessidade de levantamento de informações e legislações para cada tipo de empresa, se verificando com são os procedimentos de fiscalização, licenciamento e autorização dos órgãos envolvidos.</p> <p>Será feito um projeto piloto em Araucária para fazer o cruzamento de informações de licenciamento, responsável técnico, alvará de funcionamento, plano de emergência, e outras informações relevantes visando a integração da base de dados dos órgãos envolvidos.</p> <p>Walter, CRQ, informou que já houve problemas com relação à fiscalização, em que a empresa barrou a entrada.</p> <p>Ellery, MP, informou que isto configura crime ambiental. Verificará os procedimentos a serem adotados pelo fiscalizador quando ocorrerem fatos análogos.</p>

	<p>Insumos Agrícolas:</p> <p>Foi abordada na reunião, principalmente, a questão de disposição inadequada de agrotóxicos. Foram discutidas as necessidades de avaliar as propostas existentes para melhoria dos processos de controle do lixo relativo aos agrotóxicos, bem como da questão humana, para não haver exposição arriscada dos aplicadores.</p> <p>Foi feito contato com o IAP para participar das reuniões, sendo que houve alteração na resolução dos postos de armazenamento de agrotóxicos.</p> <p>Serão convidados para participar do grupo o IAP, EMATER, MAPA e MTE. Há ainda os cursos que são ministrados pelo SENAR.</p> <p>Pasqualin, ADAPAR, perguntou sobre a abrangência dos trabalhos do GT, pois os insumos agrícolas são de diversas variedades e nem todas seriam o foco do grupo.</p> <p>Serão abrangidos, então, a questão dos agrotóxicos e fertilizantes, que possuem qualidades químicas que precisam ser acompanhadas, um por ser tóxico, outro por ser produto controlado. Será possível abranger outros produtos químicos se for verificada a necessidade. Os objetivos específicos deverão ser definidos dentro do GT com a participação dos órgãos sugeridos.</p>
	<p>Ensino:</p> <p>Houve a presença apenas do SEST/SENAT na reunião. Devido a isto, foi discutida, principalmente, a questão das possíveis atualizações necessárias no curso do MOPP, bem como diferenças que ocorrem dentro dos próprios órgãos que ministram os cursos.</p> <p>O GT, no entanto, precisa de participação ativa de outros órgãos, pois deverá envolver todas as questões abrangentes ao ensino, seja a do responsável pelo atendimento, seja a formação na área de química para os técnicos de segurança ou outros profissionais envolvidos nesta área de atuação.</p> <p>Participantes afirmam que não existem cursos específicos de capacitação para atendimento a incidentes com produtos perigosos. Poderiam ser propostos cursos de especialização ou extensão que abranjam a área.</p> <p>Maj. Emmanuel, Corpo de Bombeiros, ressalta que seria importante haver especialização voltada para o atendimento a desastres, que deveria ser disponibilizada aos profissionais de engenharia, envolvendo as emergências com produtos perigosos.</p>
Ten. Vidal	<p>Ressaltou que os GTs deverão ter sua criação formalizada através de Resolução do Coordenador Estadual de Proteção e Defesa Civil, conforme o Regulamento Interno, bem como os profissionais indicados pelos órgãos serão indicados pela Resolução.</p> <p>É importante que cada órgão revise os assuntos dos Grupos de Trabalho e façam gestões para a indicação dos representantes adequados.</p>
Ten. Vidal	<p>Apresentou as adequações do calendário em virtude dos feriados. Fará a verificação da data do dia 13 de abril, para confirmar se haverá ou não feriado no dia.</p>
Ten. Vidal	<p>Fez apresentação das sugestões de mudança do regimento interno.</p> <p>Foram sugeridas mudanças na estrutura do GT e na quantidade de reuniões ordinárias da CEP2R2, e no artigo de reavaliação do Regimento Interno. Foram aprovadas no modelo seguinte, mudanças destacadas.</p>

Art. 5º A CE-P2R2-PR será constituída pelos órgãos permanentes e pelos órgãos convidados, sendo que seus representantes serão indicados pelo Secretário ou presidente do órgão, e serão nomeados pelo Coordenador Estadual de Defesa Civil.

I – Membros permanentes:

- a) Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil - CEPDEC;
- b) Secretaria de Estado da Segurança Pública – SESP: - Corpo de Bombeiros; - Polícia Militar do Paraná; - Batalhão de Polícia Ambiental; - Batalhão de Polícia Rodoviária; - Polícia Científica;
- c) Secretaria de Estado de Saúde – SESA: - CIEVS;**
- d) Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos: - Instituto Ambiental do Paraná – IAP;
- e) Secretaria do Estado de Infraestrutura e Logística – SEIL: - Departamento de Estradas de Rodagem
- f) Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR;

II – Membros Convidados

- a) Secretaria de Estado da Fazenda – SEFA - Receita Estadual
- b) Instituto Tecnológico - SIMEPAR;**
- c) Rede Estadual de Emergência em radioamadores – REER;
- d) Conselho Regional de Química – CRQ;
- e) Secretaria de Estado de Comunicação Social – SECS;
- f) Agencia Nacional de Transporte Terrestre – ANTT;
- g) Agencia Nacional de Transporte Aquaviário – ANTAQ;
- h) Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento- SEAB;
- i) Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis -IBAMA;
- j) Polícia Rodoviária Federal;
- k) Instituto de Pesos e Medidas- IPEM;
- l) Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA/PR;**
- m) Departamento Estadual de Trânsito – DETRAN;
- n) Exército Brasileiro – EB;
- o) Universidade Federal do Paraná – UFPR;
- p) Ministério Público Estadual – MP;
- q) Serviço Social do Transporte, Serviço Nacional de Aprendizado do Transporte – SEST/SENAT
- r) Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes – DNIT;

Art.11 Os Grupos de Trabalho serão constituídos por 1 (um) coordenador, 1(um) secretário executivo administrativo e por técnicos com competência sobre o tema a ser tratado, para obtenção dos resultados esperados.

Parágrafo único. Os integrantes dos grupos de trabalho serão nomeados de acordo com os seguintes critérios:

- I – Coordenador, **indicado pela Secretaria Executiva da CEP2R2-PR**, de acordo com o tema a ser tratado;
- II – Secretário Executivo Administrativo, indicado pelo Coordenador;
- III – **Instituições membros, indicadas pela CE-P2R2**, podendo serem feitas novas sugestões de convite pelo Coordenador do Grupo de Trabalho.
- IV – Os Membros serão designados mediante resolução do Coordenador Estadual de Defesa Civil.

Art. 16 **As reuniões serão realizadas quadrimestralmente** em sessão ordinária, segundo calendário previamente definido pela Comissão, ou em caráter extraordinário, quando convocado pelo seu Coordenador ou pela maioria de seus membros.

	Art. 19 - O presente Regimento Interno deverá ser reavaliado pela CE-P2R2, anualmente .
Ten. Vidal	Encerrou a reunião às 11h30min.

DELIBERAÇÕES

- Os participantes farão gestões para a participação ativa dos órgãos, e respectivas nomeações de representantes, nos Grupos de Trabalho, para que sejam formalizados os grupos.

PAUTA DA PRÓXIMA REUNIÃO

- Avaliação dos resultados das reuniões dos GTs.
- Direcionamentos da CEP2R2.

DATA E LOCAL DA PRÓXIMA REUNIÃO

Data: 15 de agosto de 2017.
Horário: 09h00min.
Local: Local: a definir.
Endereço: a definir.

Walter Kugler
CRQ-IX

Luiz Angelo Pasqualin
ADAPAR

Francisco Valério Junior
Sest/Senat

Patrícia Oliveira Pereira
DER

Eraldo Maciel de Oliveira
Sest/Senat

Narayana Rohn Cardozo
DER

Emerson Brummer Machado
PRF

Roberto Tamari
IPEM

Ten. Karolyne Alice de Castro
Corpo de Bombeiros

Cap. André Lopes de Oliveira
Corpo de Bombeiros

Rafael Cabral Gonçalves
Sanepar

Jéssica Jakubiak Bento
EB

Ellery R. Garbelini
MPPR

Elisa Beatriz Taborda Ribas
DER

Paula Broering Gomes Pinheiro
MPPR

Emerson Luciano Wsolek
BPRv

Paulo Brandão
ADAPAR

Adam Alves Ferrari
BPRv

Celso Luiz Rubio
SESA-CEVA

Maj. Jonas Emmanuel B. Pinto
Corpo de Bombeiros

Luiz Eduardo Caron
CREA-PR

1º Ten. Marcos Vidal da Silva Junior
CEPDEC

ANEXO
COMPILAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DOS GRUPOS DE TRABALHO

GT	Ações/Deliberações
RODOVIÁRIO	§ Ten. Vidal entrará em contato com IAP, SETRAN, FETRANSPAR, CIEVS, SEST SENAT E DNIT sobre representantes.
	§ Entrar em contato com IBAMA sobre a questão do programa.
	§ Ten. Vidal enviará ofício à PRF sobre situação dos radares.
	§ Patrícia enviará, assim que finalizada, a informação enviada pelas concessionárias.
	§ Os participantes devem pesquisar as legislações referentes à cargas especiais, velocidade por média e treinamento MOPP.
	§ Ten. Vidal fará contatos com ANTT, BPRv, Setran, Sest/Senat, DNIT, Fetranpar e IAP para alinhamento dos assuntos da reunião e para participação dos órgãos na reunião do GT.
	§ Ten. Vidal fará contato com Setran sobre o estudo dos radares por média de velocidade.
	§ Paula levará a proposta de utilização do TAC ao núcleo jurídico para avaliação.
FERROVIÁRIO	§ Na data da próxima reunião, 20 de abril, será realizada visita às instalações do IPEM em Araucária. O agendamento será realizado pelo Sr. Juarez do IPEM.
	§ Juarez do IPEM enviará as regulamentações relacionadas.
	§ Ten. Vidal enviará a lista das NBRs conhecidas ao Tiago, CREA, para a verificação da validade.
	§ Ten. Vidal fará contato com os demais órgãos da Comissão para participar da visita.
AQUAVIÁRIO	§ Reunir legislações e regulamentações sobre o assunto.
	§ Verificar participação da APPA e ANP.
	§ Verificar o agendamento de visita no Porto para acompanhar os processos.
	Verificar o sistema do Porto de Santos, se há possibilidade de alguém vir apresentar.
EMPRESAS	§ Ten. Vidal fará contato com o IAP.
	§ Letícia trará mais informações sobre a mudança na política de resíduos.
	§ Será feito um Plano Piloto em araucária, com cruzamento de informações sobre as empresas que utilizam produtos químicos, como o licenciamento ambiental, que produtos utilizam e responsáveis técnicos.
	§ Estudar legislação, trazer legislações importantes sobre o tema dentro de sua área de atuação.
INSUMOS AGRÍCOLAS	§ Ten. Vidal fará contato com IAP, ADAPAR e EMATER.
	§ Enviar arquivos referentes ao relatório de agrotóxicos da ADAPAR.
	§ Ellery verificará situação do engenheiro agrônomo para trazer as informações.
ENSINO	§ Ten. Vidal fará contato com TECPAR para verificar se há outras questões de ensino na certificação SASSMAQ.
	§ Ten. Vidal fará contato com CRQ, PRF para verificar dados sobre as questões de ensino e verificar os participantes.
	§ Miscila verificará as sugestões feitas pelo Sest Senat sobre a alteração do Curso do MOPP.